

FICHA DE EXPECTATIVA DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

CONCURSO	
Edital:	059/2023 (16/05/2023)
Carreira:	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Unidade Acadêmica:	CCSA - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - DEPAD
Área de Conhecimento:	ADMINISTRAÇÃO GERAL

GABARITO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA	
1	D
2	B
3	A
4	A
5	C
6	C
7	D
8	B
9	D
10	C
11	A
12	B
13	B
14	A
15	D
16	B
17	C
18	A
19	C
20	D

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA TODAS AS QUESTÕES DISCURSIVAS
Clareza e propriedade no uso da linguagem
Coerência e coesão textual
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas objeto da prova
Domínio e precisão no uso de conceitos
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa

Questão 1: Valor (0,00 a 3,30)

Michael Porter é um dos acadêmicos mais influentes na área da estratégia empresarial. Suas contribuições teóricas revolucionaram o estudo da competição e da estratégia. Uma das principais contribuições de Porter é um modelo para análise da natureza competitiva em uma indústria.

Fonte: Porter, M. Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1989. Disserte sobre este modelo, apresentando e detalhando analiticamente seus componentes.

Resposta Esperada:

Modelo de Análise da Estrutura da Indústria ou Modelo das Cinco Forças

As cinco forças que analisam a natureza da competição em uma indústria são: Rivalidade entre concorrentes existentes; Poder de negociação dos fornecedores; Poder de negociação dos clientes; Ameaça de novos entrantes; e, Ameaça de produtos substitutos.

Para a avaliação do detalhamento dos componentes do Modelo, será utilizado o livro do autor.

Componentes e Indicadores do Modelo:

RIVALIDADE (Ex.: Número de Concorrentes; Crescimento da Indústria; Diferenciação do Produto; Custos Fixos em relação aos custos variáveis; Barreiras de Saída; Excesso de Capacidade)

PODER DE NEGOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES (Ex.: Número de Fornecedores; Substitutibilidade; Importância dos Fornecedores; Diferenciação dos Insumos; Possibilidade de Integração para a Frente)

PODER DE NEGOCIAÇÃO DOS CLIENTES (Ex.: Número de Clientes; Diferenciação do Produto; Sensibilidade ao Preço; Informação Disponível; Possibilidade de Integração para Trás)

AMEAÇA DE NOVOS ENTRANTES (Ex.: Economias de Escala; Acesso a Canais de Distribuição; Requisitos de Capital; Diferenciação de Produtos; Política e Regulamentação)

AMEAÇA DE PRODUTOS SUBSTITUTOS (Ex.: Disponibilidade de Substitutos; Relação Preço-Desempenho; Nível de Diferenciação; Custo de Mudança)

Questão 2: Valor (0,00 a 3,30)

Uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), realizada em 2018, analisou mais de 500 embalagens de produtos de higiene, limpeza e utilidade doméstica para verificar a prática do Greenwashing. A pesquisa constatou essa prática em quase metade dos produtos analisados.

Fonte: <https://www.politize.com.br/greenwashing-o-que-e>

Discorra sobre a prática de Greenwashing frente aos componentes do conceito de ESG.

Resposta Esperada:

O greenwashing ocorre quando as empresas utilizam de apelo abusivo, empregando as ideias ambientais em seus anúncios para "maquiar" produtos e serviços que agredem a natureza.

Em termos de execução, o greenwashing normalmente se apresenta em seis diferentes formas: por meio da invisibilidade dos impactos causados pelos atributos ambientais; falta de comprovações em fontes secundárias sobre ações exercidas; imprecisão das informações; evidência de matéria-prima irrelevante para o meio ambiente; imagens ou informações dúbias; e a falsa vinculação do produto ao tema sustentável.

A popularização de informações enganosas por parte das empresas em benefício próprio, causando ônus a população, de modo geral.

Componentes do ESG: Environmental, Social and Governance - Ambiental, Social e Governança

- A vertente Ambiental: o comportamento de uma empresa dedicada a ESG reflete a consciência ambiental, por exemplo, preservação do meio ambiente natural e da biodiversidade, redução do impacto ecológico, redução das emissões de carbono prejudiciais, redução do uso de água e recursos esgotáveis, redução do clima e riscos regulatórios.

- A vertente Social: envolve questões relativas aos direitos humanos - o desenvolvimento de relacionamentos humanos dentro e fora da empresa, a capacidade de atrair e reter pessoas, bem como a garantia de desenvolvimento de talentos, resultando em colaboradores mais capacitados e satisfeitos em suas funções.

Outro ponto importante citado pelo Growth Report e a adoção de políticas de diversidade e inclusão, pauta que alcançou grande repercussão durante a pandemia da Covid-19, uma vez que as desigualdades sociais ficaram mais evidentes.

Mudanças como políticas de equidade e ações afirmativas estão sendo cobradas das empresas, uma vez que a meritocracia defendida e manifestada, através de mecanismos institucionais, como processos seletivos e concursos públicos, não considera uma sociedade permeada por conflitos estruturais de classe, raça e gênero, acarretando falta de representatividade nos setores.

- A vertente de Governança: de acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) (2015), a governança corporativa e a forma como as instituições são geridas e incentivadas, compreendendo os relacionamentos entre todos os stakeholders, como sócios, diretoria, conselhos, colaboradores, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

Uma política de governança bem estabelecida faz com que todos esses grupos dialoguem e determinem objetivos convergentes, tornando-se essencial para uma boa performance dos negócios.

Uma governança corporativa eficaz e importante para uma boa alocação, preservação e aumento do capital. Isto se torna evidente ao pensar na definição do termo governança e como esta é aplicada nas empresas, iniciando pela definição dos objetivos de cada uma das partes interessadas, passando pela tomada de decisão e priorização das ações e seguindo para as operações de uma companhia. Ao analisar cada um dos passos, é factível compreender a importância deste tema dentro do sistema, bem como o impacto financeiro gerado.

Fonte: PEREIRA, Ricardo et al. ESG: uma revisão integrativa. XXIII Engema. Nov, 2021. Disponível em: <http://engemausp.submissao.com.br/23/anais/arquivos/12.pdf?v=1697466483>

Questão 3: Valor (0,00 a 3,40)

Para os Neoclássicos, as organizações possuem alguns aspectos comuns como a busca de eficiência, eficácia e efetividade. Nesse sentido, algumas ferramentas instrumentais foram desenvolvidas para apoiar a gestão dos objetivos organizacionais.

Fonte: Certo e Peter (2005).

Considerando as quatro funções administrativas, estabeleça a relação delas com os três níveis organizacionais.

Resposta Esperada:

As funções organizacionais de planejar, dirigir, organizar e controlar são parte das ações dos níveis organizacionais estratégico, tático e operacional.

Espera-se que o(a) candidato(a) discorra em formato de texto a relação entre as funções e os níveis organizacionais, assemelhando-se ao conteúdo do Quadro a seguir:

Níveis/Função	Planejar	Organizar	Dirigir	Controlar
Estratégico	O futuro da empresa – objetivos a longo prazo como as formas de atuação no mercado, a visão, missão e valores da empresa	É estruturar os recursos da organização a fim de que alcancem os objetivos propostos.	Refere-se à ação propriamente dita do administrador no dia a dia da organização	O nível de realização da missão, objetivo adequação dos planos ao ambiente externo desempenho global da organização
Tático	Os objetivos e cursos de ação das áreas funcionais da organização (Pessoas, produção, marketing, finanças) para realização do plano estratégico	Determinar atividades Agrupá-las em estrutura lógica Alocar responsáveis	Garantir que os esforços dos indivíduos caminhem em um único sentido.	Qualidade, quantidade e produtividade das áreas. <i>Pessoas:</i> rotatividade, atrasos, desempenhos pessoais <i>Marketing:</i> participação no mercado, respostas de campanhas.

Operacional	Atividades, os recursos e as formas de controle para realização dos planos funcionais.	Alocar recursos	Executar as tarefas propostas.	Consumo de recursos rendimento das atividades
-------------	----------------------------------------------------------------------------------------	-----------------	--------------------------------	-----------------------------------------------

Fonte: CHIAVENATTO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

NATAL, 16 de Outubro de 2023 às 14:45.

Assinado digitalmente em
16/10/2023 13:29

Assinada digitalmente em
16/10/2023 13:53

Assinado digitalmente em
16/10/2023 14:02

CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS FLAVIA REGINA COSTA CZARNESKI LUCIA DE FATIMA LUCIO GOMES DA COSTA
PRESIDENTE 1° EXAMINADOR 2° EXAMINADOR